A paisagem urbana modernista de Cataguases (MG): a contribuição de Candido Portinari para pensar o espaço da memória

Dirceu Ferreira Barbuto, Edimilson Antônio Mota

A cidade da Mata Mineira de Cataguases, berço do pioneirismo cultural iniciado nos anos 1920, quarda em sua paisagem urbana marcas de um relevante patrimônio artístico-arquitetônico legado do movimento de vanguarda que a projetou como referência nacional do Modernismo e culminou no tombamento de dezesseis edificações de características modernas pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) ao reconhecer o valor simbólico que estas obras representam para o país. O presente trabalho tem como objetivo geral apresentar uma leitura da paisagem urbana de Cataguases e mostrar a transformação pela qual passou a partir da década de 1940, diferenciando-se de outras cidades da região. Busca-se relacionar a dinâmica econômica oriunda do setor têxtil na pessoa de Francisco Inácio Peixoto, industrial e mentor da transformação urbana da cidade, com a organização socioespacial que, à época, impulsionou a efervescência cultural em que artistas, arquitetos e paisagistas renomados produziram trabalhos de diferentes formas inspirados nos conceitos modernistas, expressos e registrados ainda hoje na paisagem da cidade. Dentro do contexto abordado acima, o trabalho teve como objetivo específico estudar o painel de azulejos "As Fiandeiras" desenhado por Candido Portinari e executado em azulejos vitrificados por Américo Braga, que compõe o monumento que homenageia o industrial José Inácio Peixoto, objeto de memória na matriz da paisagem. A abordagem teórica adotada fundamenta-se nos referenciais da Nova Geografia Cultural, com ênfase nos conceitos de marca e matriz de Augustin Berque, no de paisagem da cultura dominante de Denis Gosgrove e no das formas simbólicas espaciais de Roberto Lobato Côrrea. Ao estudarmos a paisagem urbana de Cataguases dentro desse viés geográfico, foi possível destacar o sistema simbólico de determinado grupo social caracterizado por atributos ou elementos materiais ou imateriais, os códigos culturais existentes, e, discorrer sobre a importância das formas simbólicas espaciais, com a finalidade de se ampliar o conceito de dimensão cultural do espaço que envolve a paisagem.

Instituição do Programa: PG

Eixo temático: UFF - PPG Mestrado em Geografia

Fomento da bolsa: PROPPI

















The modernist urban landscape of Cataguases (MG): Candido Portinari's contribution to thinking about the space of memory

Dirceu Ferreira Barbuto, Edimilson Antônio Mota

The city of Mata Mineira from Cataguases, cradle of the cultural pioneerism that began in the 1920s, keeps in its urban landscape marks of a relevant artistic-architectural heritage legacy of the avantgarde movement that projected it as a national reference of Modernism and culminated in the listing of sixteen buildings of modern features by IPHAN (National Historical and Artistic Heritage Institute) by recognizing the symbolic value that these works represent for the country. The present work has the general objective of presenting a reading of the urban landscape of Cataguases and showing the transformation it went through from the 1940s onwards, differentiating it from other cities in the region. It seeks to relate the economic dynamics arising from the textile sector in the person of Francisco Inácio Peixoto, industrialist and mentor of the urban transformation of the city, with the socio-spatial organization that, at the time, boosted the cultural effervescence in which renowned artists, architects and landscapers produced works. in different ways inspired by modernist concepts, expressed and recorded even today in the city's landscape. Within the context discussed above, the work had the specific objective of studying the tile panel "As Fiandeiras" designed by Candido Portinari and executed in glazed tiles by Américo Braga, which makes up the monument that honors the industrialist José Inácio Peixoto, object of memory in the landscape matrix. The theoretical approach adopted is based on the references of the New Cultural Geography, with emphasis on the concepts of brand and matrix by Augustin Bergue, the landscape of the dominant culture by Denis Gosgrove and the spatial symbolic forms by Roberto Lobato Côrrea. By studying the urban landscape of Cataguases within this geographic bias, it was possible to highlight the symbolic system of a certain social group characterized by attributes or material or immaterial elements, the existing cultural codes, and, to discuss the importance of spatial symbolic forms, with the purpose of to broaden the concept of the cultural dimension of the space that surrounds the landscape.















FAPERJ

